

SONDAGEM INDUSTRIAL

UMA PUBLICAÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS
INDÚSTRIAS DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL
ANO XVI - Nº 133 - JUNHO 2019

Demanda insuficiente e elevada carga tributária preocupam os empresários do DF

A Sondagem Industrial do segundo trimestre do ano mostra que questões relacionadas à demanda insuficiente, inadimplência dos clientes, taxas de juros elevadas e carga tributária representam os principais entraves ao ambiente de negócios na capital federal. Essa combinação de problemas ajuda a explicar a insatisfação dos empresários com a situação financeira dos seus negócios.

Diante desse quadro marcado principalmente por entraves conjunturais, a atividade industrial vem enfrentando dificuldades para retomar seu crescimento.

Em junho, o índice de evolução da produção se situou em 48,3 pontos em junho – queda de 4,6 pontos frente ao mês de maio (52,9 pontos). Com esse

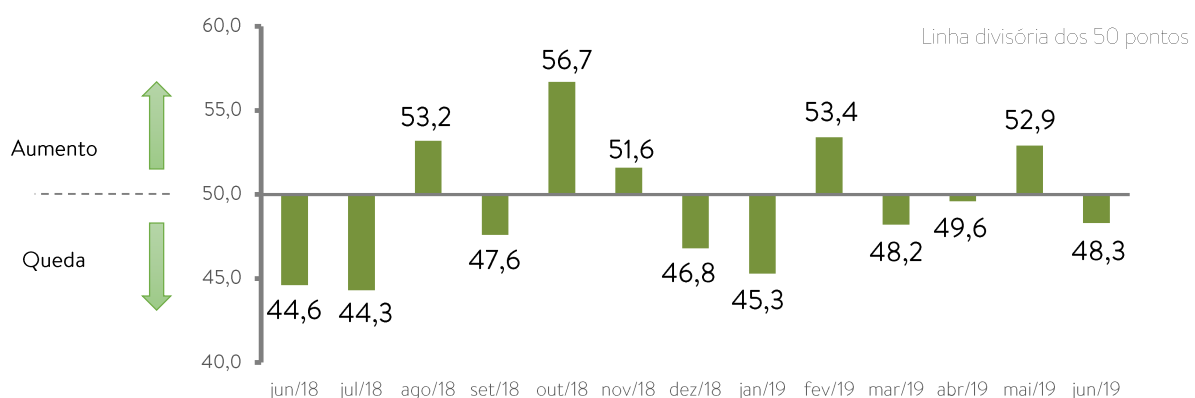
resultado, o indicador volta a ficar abaixo da linha divisória dos 50 pontos.

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) recuou 4 p.p e ficou em 64% e o emprego industrial manteve a tendência de queda, em que pese a melhora do indicador.

Apesar da falta de dinamismo da atividade industrial em junho, as expectativas para os próximos seis meses seguem otimistas, com uma tímida expansão na propensão em realizar investimentos.

Os dados são da pesquisa realizada pela Federação das Indústrias do DF (Fibra), em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), coletados no período de 1º a 11 de junho de 2019.

Gráfico 1 – **Evolução da Produção**
Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)



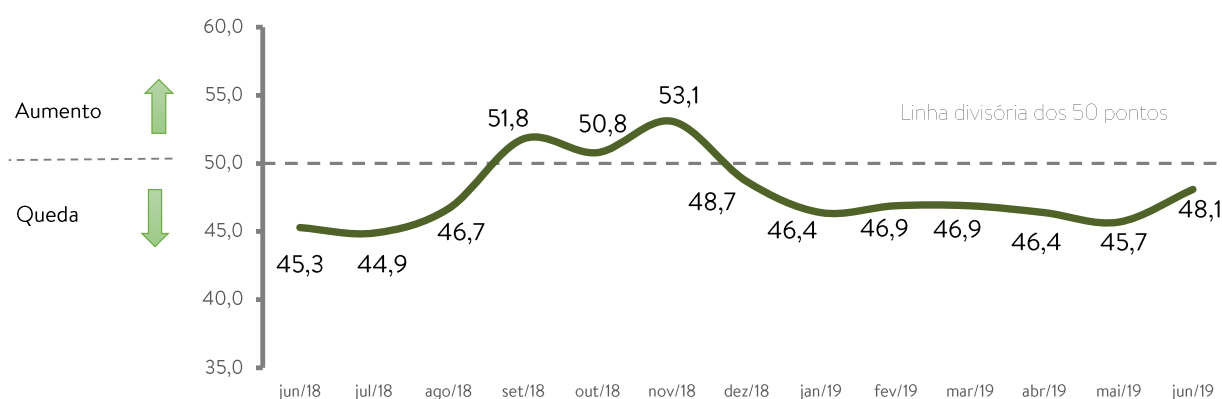
Desempenho da Indústria do DF

Emprego permanece em queda

O índice de evolução do número de empregados aumentou 2,4 pontos na passagem de maio para junho ao se situar em 48,1 pontos. Na comparação com junho do ano passado, o índice aumentou 2,8 pontos. A manutenção do índice abaixo da linha divisória dos 50 pontos sinaliza que as dificuldades de recuperação do mercado de trabalho local permanecem.

Gráfico 2 – **Evolução do nível de emprego**

Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)

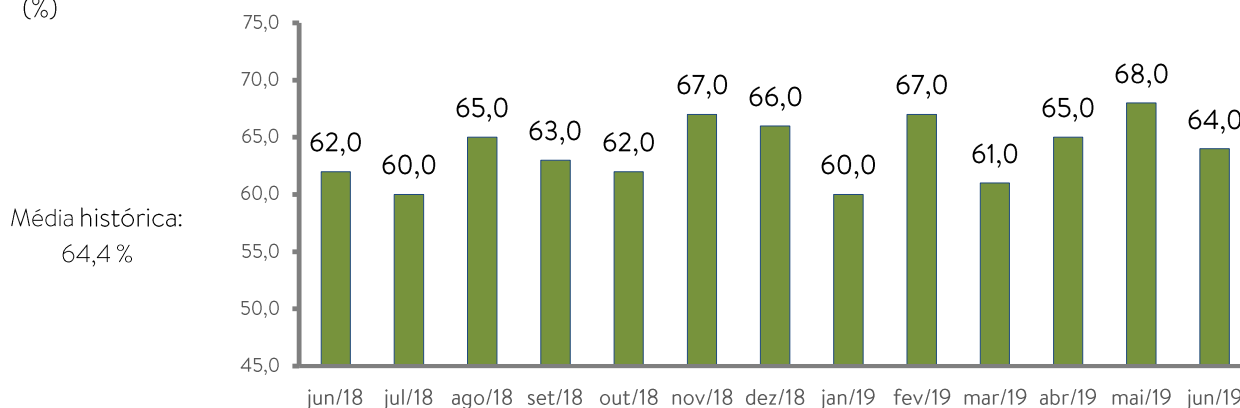


UCI recua 4 p.p.

Em junho, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) alcançou 64% e ficou 4 p.p. abaixo do resultado de maio. Com isso, o indicador segue oscilando mensalmente em 2019, evidenciando um quadro de fragilidade da demanda. Na comparação com junho do ano passado, a UCI registrou um aumento de 2 p.p.

Gráfico 3 – **Utilização da Capacidade Instalada (UCI)**

(%)



Condições financeiras da indústria do DF no 2º trimestre de 2019

Os empresários continuam demonstrando insatisfação com a situação financeira de suas empresas, em que pese a expansão do indicador em junho. O índice de satisfação com a situação financeira aumentou 0,8 ponto ao se situar em 43,0 pontos na passagem do primeiro para o segundo trimestre. Entretanto, o índice permanece distante da linha divisória dos 50 pontos – que separa satisfação de insatisfação. As dificuldades para acesso ao crédito também aumentaram. O índice diminuiu 0,6 ponto na passagem do primeiro para o segundo trimestre ao se situar em 39,9 pontos. Quanto menor o índice, maior a dificuldade de acesso ao crédito.

Gráfico 4 – **Situação financeira**

Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)

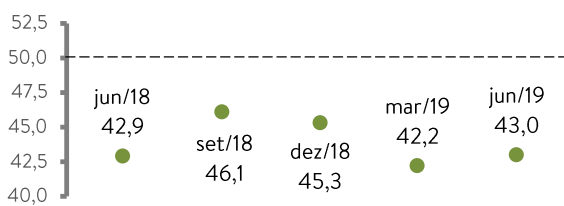
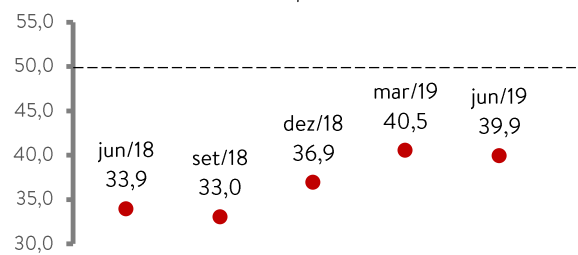


Gráfico 5 – **Acesso ao crédito**

Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)



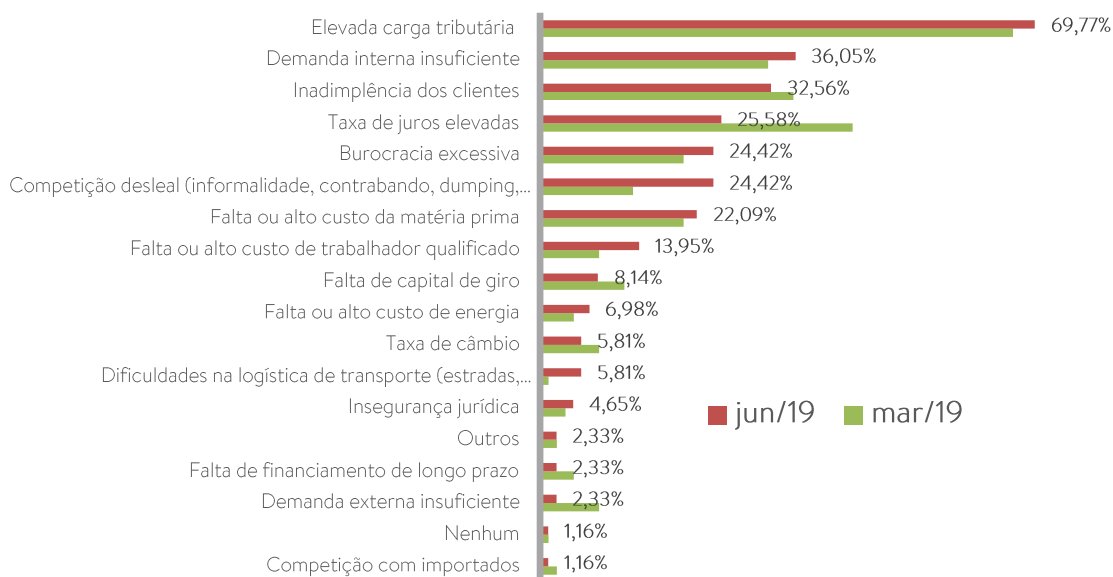
Linha divisória dos 50 pontos – abaixo: Insatisfação

Principais problemas da indústria do DF

O ranking dos principais problemas da indústria do DF manteve praticamente a mesma configuração do primeiro trimestre do ano. O destaque ficou por conta do reposicionamento do item demanda insuficiente. Esse item, com 36,05% das assinalações, passou a ocupar o 2º lugar no segundo trimestre do ano. O item “elevada carga tributária” (69,77% das assinalações) continua sendo o principal entrave para os negócios industriais do DF.

Gráfico 6 – **Problemas no 2º trimestre de 2019**

Percentual (%)



Expectativas para os próximos seis meses – JULHO/2019

Expectativas otimistas

O índice de expectativas em relação à demanda por produtos cresceu 0,8 ponto ao se situar em 62,8 pontos em julho na comparação com junho (62,0 pontos). Já o indicador de expectativas de emprego registrou recuo de 0,9 ponto ao se situar em 54,4 pontos em julho na comparação com junho (55,3 pontos). Ambos indicadores permanecem acima da linha divisória dos 50 pontos – o que sinaliza otimismo para os próximos seis meses.

Gráfico 7 – **Emprego**

Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)

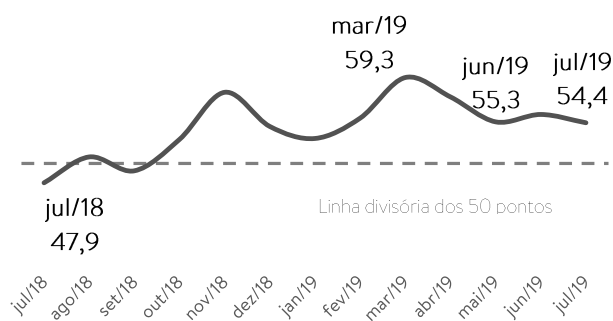
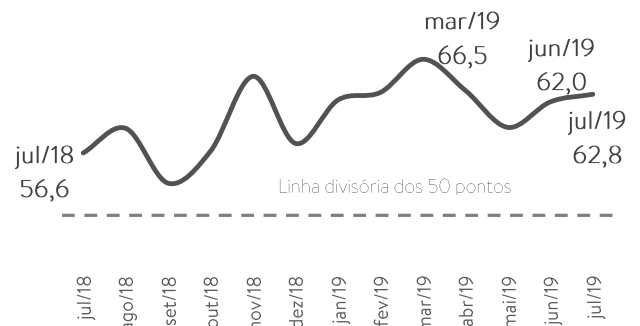


Gráfico 8 – **Demanda por produtos**

Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)

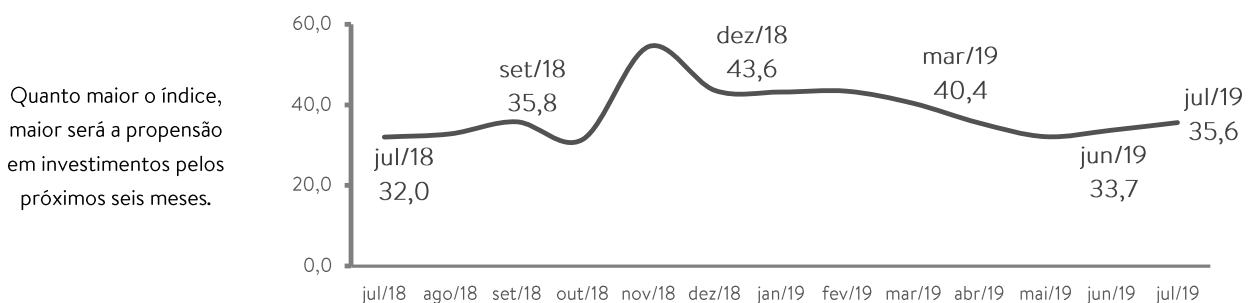


Intenção de investimentos aumenta

O índice de intenção de investimentos apresentou um aumento de 1,9 ponto ao se situar em 35,6 pontos em julho frente aos 33,7 pontos registrados em junho. O aumento do indicador sinaliza uma maior intenção empresarial em realizar investimentos, pelos próximos seis meses, em compras de máquinas e equipamentos, construção, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produto, etc.

Gráfico 9 – **Intenção de Investimentos na Indústria do DF**

Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)



Quanto maior o índice, maior será a propensão em investimentos pelos próximos seis meses.

Nota Importante: para informações metodológicas, consulte o site da CNI: <http://www.cni.org.br/portal>.